



21º Congresso de Iniciação Científica

LAZER E SAÚDE: SIGNIFICADOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO NO CAMPO DA SAÚDE

Autor(es)

LETÍCIA PASIN

Orientador(es)

CINTHIA LOPES DA SILVA

Apoio Financeiro

Resumo Simplificado

O objetivo deste trabalho é identificar e analisar a compreensão que estudantes de cursos de especialização do campo da saúde possuem sobre lazer e saúde e quais suas expectativas com relação à atuação nesse campo. Muitos profissionais que trabalham no âmbito das práticas corporais e da saúde tiveram em seus cursos de graduação forte influência do modelo clínico hegemônico, centrado no saber e prática médica, na doença. O problema que se apresenta é que quando esses profissionais vão atuar em espaços voltados às práticas corporais e à saúde reproduzem um fazer profissional centrado na prescrição de exercícios, muitas vezes de forma impositiva, tratando não a saúde das pessoas, mas a doença. Essa pode ser uma possível justificativa para a baixa porcentagem da população que realiza algum tipo de prática corporal (esporte, ginástica, dança, luta, jogo etc.) e incorpora esse elemento da cultura no seu dia a dia, em seus momentos de lazer. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e de campo, caracterizando este estudo como qualitativo. A pesquisa de campo foi realizada a partir de entrevistas semi-estruturadas, ou seja, foram estipuladas 8 questões nas quais todos responderam de forma clara e tinham algum conhecimento da área em que estão situados. Algumas questões observamos mais dificuldade na hora de responder, mas todos de alguma forma conseguiram. Como resultados podemos observar que os entrevistados compreendem o sentido de práticas corporais, citando claramente diversas modalidades diferentes, como as lutas, a dança, os esportes e os jogos. Eles falam de um conceito de saúde como ausência de doença, sinônimo de atividade física e como totalidade humana. Podemos observar que ao mencionar suas experiências profissionais no campo da saúde os entrevistados citam os esportes (futsal, volêi, natação, etc.), trabalhos preventivos como a ginástica laboral e ginásticas como o treinamento funcional e o pilates. Uma característica em comum e muito citada foi o “estar bem” e o “bem estar”, estas expressões eram acompanhadas de outras como psicológico, mental, espiritual e físico, demonstrando assim que estes sujeitos relacionam a saúde à totalidade humana. Já a visão de lazer que possuem é simplista, considerando somente o tempo livre das obrigações e a diversão, desconsiderando o desenvolvimento pessoal e social. Os estudantes de pós-graduação Lato Sensu no campo da saúde têm, em geral, um conceito sobre saúde relacionado à área biológica e a sua atuação profissional, levando-se em consideração suas experiências e vivências. Embora entendam o que são as práticas corporais, estes atuam profissionalmente ainda a partir de um enfoque biológico sobre saúde, priorizando a atividade física como principal meio para se obter saúde. No decorrer das perguntas os entrevistados pareceram reconhecer que há necessidades de melhorias com relação a atuação no campo da saúde, mas não especificaram em qual sentido deve ocorrer melhorias.